

CONVITE

O LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O ESPAÇO AGRÁRIO E CAMPESINATO EM PARCERIA COM O GRUPO DE PESQUISA TERRITORIALIZAÇÃO CAMPONESA NA AMAZONIA CONVIDA PARA PARTICIPAR DO III SIMPÓSIO DE GEOGRAFIA AGRÁRIA DA AMAZÔNIA

O segundo Simpósio cujo eixo temático central: Os “Nós” da Questão Agrária na Amazônia, ocorrerá na Universidade do Estado do Pará no período de 04 a 06 de maio no campus da UEPA na cidade de Belém, PA.

O objetivo do Simpósio é apresentar ao público acadêmico interno e externo a UEPA a formação e a produção de pesquisas sobre a Questão Agrária na Amazônia. Ao mesmo tempo, visando estimular discentes de graduação e pós-graduação a apresentarem pesquisas em andamento e possíveis resultados, de modo a debatê-los publicamente. Ao chamar a diversidade dos sujeitos do campo amazônico buscamos, ainda, intensificar o diálogo acadêmico entre instituições, pesquisadores, movimentos sociais e estudantes sobre o tema em foco.

O simpósio conta com sessões de comunicação oral - espaços de diálogos, mesas-redondas e palestras sobre os mais variados temas relacionados ao campo amazônico. Desde concepções de movimentos sociais no espaço rural da região. Leituras sobre as diversas faces da Questão Agrária. A aplicação ou não de políticas públicas ajustadas as realidades amazônicas. Até possíveis alternativas radicais de transformação sócio-espacial da realidade do agrário nestas porções setentrionais.

Nesta segunda versão o evento se consolida enquanto espaço de sociabilidade, reflexões e proposições teórico-metodológicas no campo da Geografia Agrária Brasileira. E destacamos o ineditismo das parcerias entre o LEPEC/UFPE (Laboratório de Estudos e Pesquisas Sobre o Espaço Agrário e Campesinato) e o GPTECA/UEPA (Grupo de Pesquisa Territorialização Camponesa na Amazonia).

Laboratório de Estudos e Pesquisas Sobre o Espaço Agrário e Campesinato/UFPE
Grupo de Pesquisa Territorialização Camponesa na Amazonia/UEPA

Programação:

NOTA DE REPÚDIO À AMEAÇA DE REMOÇÃO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE ALCÂNTARA /MA

O Sindicato dos Trabalhadores Agricultores e Agrárias Familiares de Alcântara (STTR), o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Município de Alcântara (SINTRAF), a Associação do Território Quilombola de Alcântara (ATEQUILA), o Movimento de Mulheres Trabalhadoras de Alcântara e o Movimento dos Atingidos pela Base (MABE) e as instituições abaixo subscritas, cientes da Resolução nº 11 de 20 de março de 2020 do Gabinete de Segurança Institucional a Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União em 27.03.2020, vêm a público rejeitar veementemente o teor da referida Resolução, que pretende estabelecer, ao arrepio de leis nacionais e internacionais, diretrizes para a expulsão das comunidades quilombolas de Alcântara de seus territórios.

Consideramos a medida arbitrária e totalmente ilegal, que afronta diversos dispositivos legais de proteção dos direitos das comunidades remanescentes de quilombo, bem como tratados e convenções internacionais referidos aos direitos destas comunidades. Denunciamos ao povo brasileiro e ao governo Bolsonaro, submisso aos interesses do governo dos Estados Unidos, além de entregar nossa base de lançamento de fogos, medida que inviabiliza o desenvolvimento de pesquisas em conhecimento e tecnologia aeroespacial, também em nossa bandeja o povo quilombola que vive em seus territórios há centenas de anos. Exigimos, em um só tempo, o reconhecimento da soberania do povo quilombola sobre seus territórios e o reconhecimento do povo brasileiro sobre a base de Alcântara.

Por fim, não admitimos quaisquer possibilidades de deslocamentos e reafirmamos nossa irrestrita e ampla defesa das comunidades quilombolas de Alcântara no dia

permanecer no seu território tradicional na sua inte plenitude. Acionaremos todos os meios e medidas possí resguardá-las.

Os governos passam, mas o povo fica e será soberano s destino!

- 1 Sindicato dos Trabalhadores Agricultores e Agricultoras Familiares de Alcântara (STTR)
- 2 Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Município de Alcântara (SINTRAF)
- 3 Associação do Território Quilombola de Alcântara (ATEQUILA)
- 4 Movimento de Mulheres Trabalhadoras de Alcântara
- 5 Movimento dos Atingidos pela Base Espacial (MABE)
- 6 ABRASCO
- 7 Acampamento Terra Livre
- 8 Ação Educativa
- 9 Afrobases - SP
- 10 Agência Solano Trindade - SP
- 11 Agência Tambor
- 12 Agentes de Pastoral Negro do Maranhão
- 13 Amigos da Terra Brasil
- 14 Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil
- 15 Associação Agroecológica Tijupã
- 16 Associação Brasileira de Reforma Agrária - ABRA
- 17 Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege)
- 18 Associação Protetora dos Desvalidos - BA
- 19 Balaio Livraria
- 20 Bijari - SP
- 21 Brigada do Congresso do Povo - MA
- 22 Casa Amarela de Cultura Coletiva - SP
- 23 Casadalapa - SP
- 24 CEBI BAHIA
- 25 Central de Movimentos Populares
- 26 Central Sindical e Popular CSP

- CONLUTAS
- 27 Centro de Assessoria e Iniciativas Sociais - CAIS
 - 28 Centro de Ciências e S Anica
 - 29 Centro de Cultura Negro
 - 30 Centro de Pesquisa e Direito Socioambiental (CEPED)
 - 31 Coalizão Negra por Di
 - 32 Coletivo Aparelhament
 - 33 Coletivo Imagem - SP
 - 34 Coletivo Madeirista - R
 - 35 Coletivo Ocupação
 - 36 Coletivo Política do im
 - 37 Coletivo Trailha - SP
 - 38 Coletivo Transversos -
 - 39 Comissão Brasileira Ju Conferência Nacional dos Bispo (CBJP/CNBB)
 - 40 Comissão de Direitos Passo Fundo - CDHPF
 - 41 Comissão Nacional de das Reservas Extrativistas e Povos Comunidades Costeiras e Marinh Brasil
 - 42 Comissão Nacional de das Reservas Extrativistas e Povos Comunidades Costeiras e Marinh Maranhão
 - 43 Comitê da América La pela Defesa dos Direitos das Mu (CLADEM- Brasil)
 - 44 Condomínio Cultural
 - 45 Conferência Nacional Brasil Regional NE 5 - Maranhão
 - 46 Conselho Nacional de Brasil - Regional NE 5
 - 47 Conselho Estadual da Igualdade Étnico-Racial - CEIRM
 - 48 Conselho Pastoral dos